



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CAMPUS JARAGUÁ DO SUL - GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 01 de 2014, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS
2 JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 19 DE
3 FEVEREIRO DE 2014, NA SEDE DO IF SC - CAMPUS JARAGUÁ DO SUL –
4 GERALDO WERNINGHAUS, SITO A RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU. Aos
5 dezenove dias de fevereiro do ano de dois mil e catorze, quarta-feira, às dezoito horas
6 e trinta minutos, o Colegiado do Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus
7 reuniram-se para a Reunião Extraordinária, sob a Presidência do Diretor Geral do
8 Campus Geraldo Werninghaus, Marlon Vito Fontanive, com a presença dos seguintes
9 membros: Diretor do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão Aldo Zanella
10 Junior, Diretor Administrativo José Roberto Murara, professores Alexandre Galiotto e
11 Giovani Conrado Carlini, representante da comunidade externa Marcio Heron Vogt, os
12 alunos representantes da área mecânica Jonathan Maciel Ziehdorff e Ermelindo
13 Schulle, os representantes técnicos Manuela Fornari Bitencourt, Loiraci Ribeiro
14 Carvalho, Marilú Fátima Khun, Rodrigo Domit e a servidora que secretaria o colegiado,
15 Jussete Rosane Trapp Wittkowski. O Presidente inicia a reunião com os informes:
16 justifica a convocação extraordinária, atendendo a necessidade de algumas decisões
17 imediatas. Marlon informa que houve mudanças nas coordenações de 2013 para 2014,
18 sendo elas: CGP (Coordenação de Gestão de Pessoas) assumiu Juliana Kons, por
19 causa da remoção da Bruna Dechen para outro campus; Jussete Rosane Trapp
20 Wittkowski assume a Assessoria da Direção Geral do Campus e, em virtude disso
21 reassume a secretaria do colegiado; Afonso Vieira assume a Coordenadoria
22 Pedagógica. O presidente informa da chegada de novos servidores para somar ao
23 quadro de servidores existente no campus, esta chamada deverá ser realizada pela
24 Reitoria no dia 10 de março de 2014 dependendo, a partir daí, do aceite dos
25 convocados. Das vagas a serem preenchidas, algumas ainda não tem códigos de
26 vagas, outras tem o código porém não há candidatos aprovados no concurso. Visando
27 solucionar esta situação a Reitoria e Direção Geral dos campi se reunirão no dia 24 de
28 março de 2013 para viabilizar as propostas de solução. Na sequência o Presidente

29 inicia os pontos de pauta, que são: 01) Aprovação da distribuição de FG2 (funções
30 gratificadas) no campus; 02) Formação da comissão eleitoral para coordenações; 03)
31 Controle de chaves no campus; 04) Formação da comissão para revisão do Regimento
32 do Colegiado; 05) Definição de suplência para a vaga de conselheiro (professores); 06)
33 Representação da comunidade externa; 07) Substituição do suplente da Eletrotécnica.
34 Iniciam-se a discussão dos pontos de pauta. 01) Aprovação da distribuição de FG2
35 (funções gratificadas) no campus: Os coordenadores de área recebiam FG2 e agora
36 passam a receber FCC (Função de Coordenador de Curso). Assim temos a liberação
37 de duas FG2, além de outra FG2 liberada pela Reitoria, para o campus. Marlon informa
38 aos conselheiros que os servidores foram consultados quanto a redistribuição das FG2.
39 Situa-os quanto às FG já existentes, mapeando-as. Conforme a consulta aos
40 servidores, propõe que as novas FG sejam assim alocadas: Departamento
41 Administrativo: uma FG2 para Coordenação de Infraestrutura e outra para Orçamento e
42 Finanças. Beto explica o que seriam essas funções. No Departamento de Ensino,
43 Pesquisa e Extensão – DEPE a FG atenderá à Extensão, desmembrando em duas a
44 Coordenadoria de Extensão e Relações Externas – CERE (que é o que existe hoje).
45 Aldo explica a importância dessas funções, bem como o acúmulo de atividade que
46 ocorre na situação atual. O Diretor Geral questiona se alguém recebeu alguma
47 sugestão de seus pares, considerando que nenhuma sugestão foi encaminhada para a
48 DG. Sem sugestões, põe em aprovação. Proposta aprovada por unanimidade. 02)
49 Formação da comissão eleitoral para coordenações: a conselheira Marilú sugere que
50 essas coordenações sejam indicadas, com validade até o fim do ano, quando ocorrerão
51 eleições para todas as outras coordenações. Assim, a primeira proposta é montar
52 comissão de eleição, enquanto a segunda proposta é que sejam indicadas as pessoas,
53 sob conversa com as Direções de Área. Põe-se em votação. Por unanimidade é
54 escolhida a segunda proposta. 03) Controle de chaves no campus: Murara explica que
55 há necessidade de controle dos ambientes, considerando o patrimônio que lá existem.
56 Justifica que onde está hoje, numa das salas do administrativo, interfere nas atividades
57 burocráticas do setor, por essas atividades exigirem concentração. Primeira proposta:
58 alocar o painel das chaves do administrativo na guarita, sob a responsabilidade dos
59 vigias; e as chaves dos laboratórios na sala dos professores. Aldo propõe que, a

60 princípio, as chaves dos laboratórios fiquem na sala dos professores, mas que depois
61 sejam controladas pela Secretaria Acadêmica. Marcio sugere que as chaves fiquem
62 todas na guarita. Questionado da legalidade desse repasse aos terceirizados, Murara
63 responde que não há problemas, pois faz parte da função da vigilância. Alexandre
64 solicita que se registre que, quando questionou os professores, todos pediram que haja
65 um controle. Todos concordam que o controle das chaves do administrativo seja feito
66 pelos vigias. Quanto às chaves dos laboratórios tem-se, assim, as seguintes propostas,
67 pensando as chaves dos laboratórios: proposta 01 – na guarita; 02 – na sala dos
68 professores, 03 – na Coordenadoria Pedagógica; 04 – no almoxarifado. Após análise
69 dos prós e contras, pos-se em votação: guarita 04 votos; sala dos professores 02 votos;
70 pedagógico e almoxarifado sem votos. Uma abstenção. Logo, também o controle das
71 chaves dos laboratório será feito pelos vigias. 04) Formação da comissão para revisão
72 do Regimento do Colegiado; Marlon questiona sugestões sobre a composição da
73 comissão. Rodrigo sugere que tenha a mesma representação do Colegiado, e que não
74 haja nenhum conselheiro atual, considerando que estes terão acesso e farão a
75 aprovação uma segunda proposta foi levantada, composto por 7 pessoas: 1 depe, 1
76 dam, 1 prof. Eletrotécnica, 1 prof. Mecânica, 1 aluno eletrotécnica, 1 aluno mecânica e
77 1 conselheiro atual. Em votação no colegiado foi aprovado a segunda, Como compor a
78 comissão: aos servidores convite por e-mail. Se muitos se apresentarem será feito
79 sorteio na presença dos envolvidos. Se não houver candidatos se fará indicação.
80 Quanto aos alunos, seria os conselheiros atuais. 05) Definição de suplência para a
81 vaga de conselheiro (professores). Aldo trará na primeira ordinária, conforme
82 combinado. 06) Representação da comunidade externa: Acijs reconduzida,
83 representada pelo Marcio. Marlon solicita ao grupo a indicação de um segmento. Carlini
84 e Aldo defendem a permanência de um representante da Gered. Conselheiros sugerem
85 CDL, Secretaria Municipal de Educação. Aldo, Jussete, Marcio e Rodrigo defendem a
86 participação da Gered. Eleito Gered por unanimidade. 07) Substituição do suplente da
87 Eletrotécnica (aluno): Aldo e Rodrigo farão um edital eleitoral atendendo a essa
88 necessidade. Marlon sugere que se acrescente ao edital que, em caso de necessidade,
89 os candidatos mais votados mas que não foram eleitos poderão assumir a suplência.
90 Mantém-se a próxima reunião e, no caso de não haver ponto de pauta, os conselheiros

91 serão avisados do cancelamento. Beto aponta como item da próxima reunião
92 adequações orçamentárias. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e,
93 para constar, eu, Secretária do Colegiado, Jussete Rosane Trapp Wittkowski, lavrei a
94 presente ata. Jaraguá do Sul, dezoito de fevereiro de dois mil e catorze.